

A INSERÇÃO DA JUVENTUDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Vitória da Silva Anton *
Prof^a. Dr^a. Cheron Zanini Moretti **

O presente trabalho dialoga sobre a Inserção da Juventude na Educação de Jovens e Adultos, em uma Escola Municipal de Santa Cruz do Sul, que dispõe da modalidade desse ensino, em especial, a Segunda Etapa da Educação Básica, Ensino Fundamental. Tem como objetivos, em destaque o geral, estudar e compreender quais as implicações e desafios político pedagógicos da inserção da juventude da EJA, e por objetivos específicos, procuram, primeiramente, conhecer e caracterizar o perfil dos jovens estudantes e dos professores da EJA. Segundamente, identificar e compreender os desafios políticos e pedagógicos enfrentados pelos professores da Educação de Jovens e Adultos. E por fim, busca-se pesquisar quais são as demandas políticos pedagógicos dos alunos da EJA na EMEF Harmonia. O estudo está focado em uma abordagem qualitativa, no qual buscou-se criar através de uma carta remetida pela pesquisadora, contando sua experiência escolar, para os/as estudantes da respectiva etapa. Os/As jovens e adultos produziram cartas para dialogar sobre as suas próprias trajetórias e desafios na EJA. Foi aplicado um questionário dirigido aos professores e às professoras contendo questões pertinentes aos desafios políticos e pedagógicos que eles enfrentam atualmente. Ademais, o trabalho também está baseado em uma pesquisa bibliográfica, especialmente de artigos e de livros que abordam o assunto específico. Ao longo da análise de dados, é possível compreender como o meio social interfere nas escolhas de cada educando/a, trazendo à tona os principais motivos que influenciaram os/as estudantes na sua busca pela EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Básica. Desafio político-pedagógico.

* Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), junho/julho de 2018.

** Orientadora e professora do Departamento de Educação da UNISC.